

Deputado ganha sem trabalhar

Rio — Os ex-deputados da Assembléia Legislativa receberam hoje Cr\$ 1.633.273,00 como pagamento por 26 sessões extraordinárias realizadas em janeiro. Só que no mês passado não houve uma única sessão extraordinária naquela Casa. A denúncia é do deputado Antônio Francisco Neto (PL) que tentou saber da direção da Alerj a razão do pagamento. Segundo ele, lhe explicaram apenas que esse valor foi calculado com base na média de sessões realizadas nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 1990 e que o pagamento é uma determinação do regimento interno da Casa. Em cada sessão extraordinária, os deputados receber Cr\$ 61.019,64.

Normalmente, os deputados recebem ainda Cr\$ 1,2 milhão como subsídio fixo e ainda cerca de Cr\$ 400 mil de ajuda de custo em contracheques diferentes. O novo pagamento dos parlamentares, segundo Neto, está marcado para o próximo dia 15. Os deputados que tomaram posse no dia 1 de fevereiro não receberam nada, porém, os suplentes dos deputados que deixaram a Assembléia, para integrarem o Conselho de Contas dos Municípios, e que, começaram seu mandato no dia 16 de dezembro do ano passado, também receberam o pagamento das sessões fantasmas.

São eles: Pedro Magalhães (PTB), Nielsen Louzada (PMDB), Acácio Caldeira (PDT), José Távora (PFL) e Ludmila Mayrink (PFL). Antônio Francisco Neto vai apresentar na primeira sessão ordinária deste ano, marcada para o dia 15, um projeto limitando em dez o número de sessões extraordinárias remuneradas.